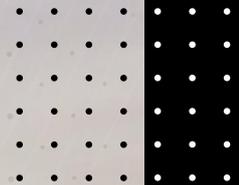


CEPRO | 2023



RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ Novo CAGED

OUTUBRO | 2023



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO
SEPLAN



Introdução

O objetivo neste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí no mês de outubro de 2023. O emprego formal é definido como todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) com as garantias ao empregado e ao empregador de um rol de direitos e de deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Instituído em janeiro de 2020, o Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador *Web*.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

Em outubro de 2023, o estado do Piauí apresentou um estoque de 337.681 empregos formais (Tabela 1). Ao longo desse mês, ocorreram 12.400 admissões e 10.213 desligamentos, resultando em saldo positivo de 2.187 novos empregos formais. Tais números demonstram avanço quantitativo significativo do mercado de trabalho formal estadual (0,65% em relação ao mês anterior), reforçando a tendência de crescimento iniciada em janeiro de 2023.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (outubro de 2023)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
337.681	12.400	10.213	2.187	0,65

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).
* série ajustada.

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze (12) meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores aqui registrados foram consolidados em 30/11/2023.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,65% colocou o Piauí proporcionalmente como a terceira maior Unidade Federativa (UF) geradora de empregos formais da Região Nordeste e como a quarta dentre todas as UFs. Constatou-se 0,22 ponto percentual (p.p.) acima da média nacional, que foi de 0,43%.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (outubro/setembro de 2023)

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
Brasil	44.229.120	1.941.281	1.750.915	190.366	0,43
Norte	2.165.695	91.689	81.466	10.223	0,47
Rondônia	270.179	12.536	12.132	404	0,15
Acre	96.986	3.915	3.788	127	0,13
Amazonas	497.210	20.125	17.392	2.733	0,55
Roraima	77.214	3.332	3.447	-115	-0,15
Pará	906.960	37.201	32.338	4.863	0,54
Amapá	82.251	3.713	3.260	453	0,55
Tocantins	234.895	10.867	9.109	1.758	0,75
Nordeste	7.317.347	261.639	224.992	36.647	0,50
Maranhão	603.419	20.936	18.579	2.357	0,39
Piauí	337.681	12.400	10.213	2.187	0,65
Ceará	1.295.047	47.610	41.480	6.130	0,48
Rio Grande do Norte	480.260	16.808	14.551	2.257	0,47
Paraíba	467.490	16.801	13.028	3.773	0,81
Pernambuco	1.427.821	49.552	41.280	8.272	0,58
Alagoas	412.247	15.583	11.420	4.163	1,02
Sergipe	309.237	10.055	8.452	1.603	0,52
Bahia	1.984.145	71.894	65.989	5.905	0,30
Sudeste	22.638.590	997.266	900.690	96.576	0,43
Minas Gerais	4.658.707	208.034	203.127	4.907	0,11
Espírito Santo	856.054	41.141	37.717	3.424	0,40
Rio de Janeiro	3.532.513	127.037	108.234	18.803	0,54
São Paulo	13.591.316	621.054	551.612	69.442	0,51
Sul	8.194.506	390.759	353.017	37.742	0,46
Paraná	3.038.190	149.544	134.599	14.945	0,49
Santa Catarina	2.438.025	125.333	113.302	12.031	0,50
Rio Grande do Sul	2.718.291	115.882	105.116	10.766	0,40
Centro-Oeste	3.890.882	191.766	181.753	10.013	0,26
Mato Grosso do Sul	631.535	31.222	28.957	2.265	0,36
Mato Grosso	891.641	50.197	48.310	1.887	0,21
Goiás	1.453.956	74.489	73.807	682	0,05
Distrito Federal	913.750	35.858	30.679	5.179	0,57

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: A categoria "Não identificado" refere-se a registros que não se enquadram em outras categorias específicas. Essa classificação é residual e inclui as admissões, desligamentos e saldos de contratações, sendo tratada de maneira equivalente às demais categorias para fins de computação.

Além disso, conforme se observa pela Tabela 3, o Piauí se destacou quanto ao saldo de empregos formais acumulado ao longo do ano de 2023. O Estado apresentou o maior desempenho relativo dentre todas as unidades federativas do país, com uma variação positiva nesse quesito da ordem de 7,61% desde janeiro do corrente ano até outubro.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação UF's (janeiro a outubro de 2023*)

Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição Relativa (%)
1 Piauí	125.970	102.088	23.882	7,61
2 Amapá	36.476	30.709	5.767	7,54
3 Roraima	40.610	35.483	5.127	7,11
4 Tocantins	107.980	92.757	15.223	6,93
5 Mato Grosso	536.188	478.691	57.497	6,89
6 Pará	386.436	330.761	55.675	6,54
7 Mato Grosso do Sul	338.502	303.875	34.627	5,80
8 Goiás	784.924	710.501	74.423	5,39
9 Acre	43.200	38.529	4.671	5,06
10 Alagoas	160.254	140.632	19.622	5,00
11 Rondônia	136.893	124.286	12.607	4,89
12 Amazonas	207.827	184.692	23.135	4,88
13 Espírito Santo	432.704	393.208	39.496	4,84
14 Rio Grande do Norte	180.234	158.308	21.926	4,78
15 Distrito Federal	350.851	312.506	38.345	4,38
16 Ceará	478.730	424.811	53.919	4,34
17 Bahia	752.284	669.688	82.596	4,34
18 Maranhão	211.992	187.425	24.567	4,24
19 Minas Gerais	2.222.403	2.034.918	187.485	4,19
20 Sergipe	103.794	91.358	12.436	4,19
21 Rio de Janeiro	1.289.843	1.147.862	141.981	4,19
22 Santa Catarina	1.294.180	1.199.753	94.427	4,03
23 Paraná	1.527.959	1.412.886	115.073	3,94
24 São Paulo	6.098.284	5.596.091	502.193	3,84
25 Pernambuco	496.112	443.635	52.477	3,82
26 Paraíba	170.059	152.883	17.176	3,81
27 Rio Grande do Sul	1.220.196	1.155.534	64.662	2,44

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

*série ajustada.

Observados os dados de outubro de 2023, fornecidos pelo Painel de Informações do Novo CAGED, nota-se que a maioria dos *Grupamentos de Atividades Econômicas* (Tabela 4) teve variação relativa positiva no Piauí. O primeiro destaque foi o grupamento da Construção. Nele registraram-se 2.518 admissões e 1.630 desligamentos, apresentando, portanto, saldo positivo de 888 empregos formais (representando variação relativa de 3,15% em comparação com o mês anterior).

O segundo destaque foi o grupamento de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*. Nele registraram-se 2.908 admissões e 2.103 desligamentos, apresentando, portanto, saldo positivo de 805 empregos formais (representando variação relativa de 1,15% em comparação com o mês anterior).

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (outubro de 2023) (número de empregos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)*	Salário médio de desligamento (R\$)
Construção	2.518	1.630	888	29.059	3,15	1.742,64	1.859,06
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.908	2.103	805	70.584	1,15	1.595,28	1.696,98
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.047	2.808	239	101.213	0,24	1.499,27	1.538,18
Indústria geral	854	875	-21	37.103	-0,06	1.690,92	1.608,95
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	642	580	62	50.166	0,12	1.704,79	1.720,29
Alojamento e alimentação	649	606	43	15.472	0,28	1.390,82	1.407,33
Serviços de transporte, armazenagem e correio	421	300	121	11.192	1,09	1.545,26	1.811,91
Outros serviços	226	192	34	8.987	0,38	1.490,36	1.439,12
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.135	1.119	16	13.905	0,12	1.840,47	1.747,77
Total	12.400	10.213	2.187	337.681	0,65	1.619,48	1.655,78

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

*Os valores dos salários fixos informados são passíveis de ajuste nos próximos meses; para a média, não se consideram valores menores que 0,3 salário mínimo e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Destacam-se, ainda, os números absolutos do grupamento de *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas*. Foram, em outubro, 3.047 admissões e 2.808 desligamentos, resultando em saldo positivo de 239 empregos formais (variação relativa de 0,24%).

Além dos setores já mencionados, outros grupamentos que apresentaram saldos positivos no mercado de trabalho formal do Piauí, em outubro de 2023, incluem os de:

i) *Serviços de transporte, armazenagem e correio* que, com 421 admissões e 300 desligamentos, registrou saldo positivo de 121 empregos formais – foi a terceira maior variação em números absolutos dentre todos os grupamentos;

ii) *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* que, com 642 admissões e 580 desligamentos, teve saldo positivo de 62 empregos formais (variação relativa de 0,12% em relação ao mês anterior);

iii) *Alojamento e alimentação* que, com 649 admissões e 606 desligamentos, registrou saldo positivo de 43 empregos formais (variação relativa de 0,28% em relação ao mês anterior).

A análise setorial dos salários indica que o setor de *Construção* possui os salários mais altos tanto na admissão quanto no desligamento, com R\$ 1.742,64 e R\$ 1.859,06 respectivamente. O setor de *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* também se destaca com um alto salário de admissão de R\$ 1.840,47, mas com uma redução para R\$ 1.747,77 no desligamento. Em contraste, *Alojamento e alimentação* e *Outros serviços* têm os salários mais baixos, com R\$ 1.390,82 e R\$ 1.490,36 na admissão e ainda menores no desligamento, R\$ 1.407,33 e R\$ 1.439,12 respectivamente. No total, a economia apresenta um salário médio de admissão de R\$ 1.619,48 e de desligamento de R\$ 1.655,78, refletindo um aumento modesto no salário entre a entrada e saída dos trabalhadores do mercado de trabalho do Piauí.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – outubro/23 com ajustes

Ao desagregar os dados por sexo (Tabela 5), observa-se que o saldo de empregos formais para homens foi de 1.564, enquanto para as mulheres foi de 623. Portanto, o saldo de empregos formais para homens foi 2,5 vezes maior do que o verificado para mulheres em outubro de 2023 no Piauí. Isso indica, para o período analisado, significativa disparidade na geração de empregos formais no mercado de trabalho no recorte por sexo.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo – Piauí (outubro de 2023)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Participação no total do saldo (%)	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	8.492	6.928	1.564	0,72	1.671,55	1.684,95
Mulher	3.908	3.285	623	0,28	1.509,88	1.594,79

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A tabela apresentada também revela uma discrepância salarial entre homens e mulheres tanto no momento da admissão quanto no do desligamento, com homens ganhando mais em ambas situações. Observa-se que o salário médio de admissão para homens é de R\$ 1.671,55, enquanto para mulheres é de R\$ 1.509,88, indicando uma diferença de aproximadamente 10,7%. A diferença persiste no salário médio de desligamento, em que homens recebem R\$ 1.684,95 e mulheres R\$ 1.594,79, uma diferença de 5,65%.

Considerada a variável cor ou raça (Tabela 6), fica evidente que as populações autodeclaradas pardas e pretas foram as com maior representatividade no saldo de empregos formais piauienses no mês de outubro. Enquanto que os trabalhadores pardos tiveram saldo positivo de 1.836 empregos, os pretos registraram saldo positivo de 225 empregos. Esses dois grupos somados representaram 94,24% dos empregos formais gerados em outubro de 2023 no Piauí.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí (outubro de 2023)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Participação no total do saldo (%)	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	961	918	43	1,97	1.844,82	1.886,89
Preta	662	437	225	10,29	1.557,47	1.643,67
Parda	8.938	7.102	1.836	83,95	1.599,55	1.630,77
Amarela	83	60	23	1,05	1.439,42	1.806,58
Indígena	10	11	-1	-0,05	1.389,37	1.356,56
Não informada	1.746	1.685	61	2,79	1.629,01	1.628,97

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Importante destacar que, na composição total da população piauiense, a cor ou raça autodeclarada parda tem maior representatividade (quase 70%), a branca compõe cerca de 20% e a preta cerca de 10%. As pessoas autodeclaradas brancas contribuíram com 1,97% da participação no total do saldo no mês de outubro de 2023 em relação ao mês anterior (apenas 43 empregos formais gerados, em números absolutos), enquanto as autodeclaradas pretas contribuíram com 10,29% (225 empregos formais gerados, em números absolutos). Portanto, a geração de empregos deste grupo foi 89% acima daquele.

Atenta-se ainda para o fato de que 2,79% da participação no total do saldo consta como “Não informada”. Apesar da menor participação, o salário médio das pessoas autodeclaradas brancas (R\$ 1.769,52) foi superior ao restante – que variou de R\$ 1.241,43 (autodeclarados indígenas) até R\$ 1.589,04 (autodeclarados pardos).

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária Piauí (outubro de 2023)
(número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Participação no total do saldo (%)	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	132	49	83	3,94	-	-
18 a 24 anos	3.539	2.344	1.195	56,80	1.422,27	1.398,20
25 a 29 anos	2.385	2.055	330	15,68	1.622,47	1.581,87
30 a 39 anos	3.518	3.273	245	11,64	1.711,06	1.727,77
40 a 49 anos	2.033	1.770	263	12,50	1.727,72	1.828,18
50 a 64 anos	771	677	94	4,47	1.891,42	1.852,38
Mais de 65 anos	22	45	-23	-1,09	3.351,22	2.762,38

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).
Nota: Valores com “-” indicam que não foram encontrados dados para o determinado segmento.

Observando a participação no saldo de empregos por faixa etária (Tabela 7), verifica-se que o grupo de maior destaque foi o entre 18 e 24 anos, com 1.195 postos de trabalho gerados (56,8% do saldo total de empregos formais). Observa-se também que a concentração nesse quesito se deu entre 18 e 49 anos, com 2.127 dos postos de trabalho gerados (97,55% do saldo total de empregos formais).

Em relação ao grau de escolaridade (Tabela 8), aqueles com ensino médio completo se sobressaíram: 1.462 postos de trabalho gerados (66,85% do saldo total de empregos formais). Nesse quesito, merece também destaque o salário médio daqueles com superior completo. Combinados, estes dois grupos contribuíram com mais de 78% do saldo total de empregos formais.

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade no Piauí (outubro de 2023)
(número de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Participação no total do saldo (%)	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	46	60	-14	-0,64	1.462,39	1.441,12
Fundamental Incompleto	1.207	1.023	184	8,41	1.582,85	1.638,82
Fundamental Completo	1.137	886	251	11,48	1.590,21	1.594,44
Médio Incompleto	831	758	73	3,34	1.477,82	1.509,46
Médio Completo	7.703	6.241	1.462	66,85	1.523,46	1.552,25
Superior Incompleto	474	380	94	4,30	1.592,64	1.667,53
Superior Completo	1.002	865	137	6,26	2.585,14	2.586,70

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Os dados revelam que, em geral, os salários médios aumentam com o nível de escolaridade, sendo o grupo com ensino superior completo o de maior remuneração. A presença mais expressiva no mercado de trabalho é observada no grupo com ensino médio completo, que apresenta o segundo maior salário médio. O grupo analfabeto enfrenta sérios desafios, evidenciados por um saldo de empregos negativo e um salário médio bem abaixo dos demais (abaixo do salário mínimo e menos da metade dos com superior completo).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No mercado formal de trabalho dos municípios piauienses em outubro de 2023 (Tabela 9), Teresina liderou com a geração de 1.564 novos postos de trabalho, sendo 194 destes somente nas *Atividades de Teleatendimento*. Em Baixa Grande do Ribeiro, na sequência, foram gerados 243 novos postos de trabalho, a maioria destes (218) associado à subclasse de Cultivo de Soja.

Na Tabela 9, nota-se que os municípios de Ribeiro Gonçalves (164), Uruçuí (113) e Piriipiri (105) também contribuíram significativamente com geração de novos postos de trabalho. Neles, as atividades econômicas de destaque foram, respectivamente: i) *Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica* (124); ii) *Cultivo de Soja* (73); iii) *Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica* (111).

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque no Piauí (outubro de 2023) (número de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa (%)	Atividade de destaque (saldo das contratações)
Teresina	1.564	0,77	Atividades de Teleatendimento (194)
Baixa Grande do Ribeiro	243	6,92	Cultivo de Soja (218)
Ribeiro Gonçalves	164	9,53	Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica (124)
Uruçuí	113	2,67	Cultivo de Soja (73)
Piriipiri	105	1,70	Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica (111)
Altos	86	4,14	Construção de Edifícios (40)
Santa Filomena	62	8,55	Cultivo de Soja (68)
Bom Jesus	57	1,57	Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados (17)
Campo Maior	54	1,60	Construção de Edifícios (26)
Parnaíba	54	0,26	Construção de Edifícios (17)
Jerumenha	52	27,37	Construção de Rodovias e Ferrovias (35)
Floriano	38	0,40	Serviços de Comunicação Multimídia (9)
Regeneração	35	4,36	Cultivo de Soja (29)

Matias Olímpio	28	20,90	Construção de Rodovias e Ferrovias (28)
São João do Piauí	28	2,21	Atividades de Vigilância e Segurança Privada (17)
Valença do Piauí	25	1,53	Comércio Varejista de Material Elétrico (16)
Lagoa do Barro do Piauí	24	4,74	Fabricação de Estruturas pré-Moldadas de Concreto Armado, em Série e sob Encomenda (9)
Itainópolis	22	17,46	Construção de Edifícios (12)
Monte Alegre do Piauí	17	1,93	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente (7)
Currais	15	4,03	Cultivo de Soja (17)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

No acumulado do ano entre os municípios do Piauí (Tabela 10), Marcolândia lidera quanto à perda de empregos formais (com mais desligamentos que admissões), com redução de 440 empregos formais entre janeiro de 2023 e outubro de 2023, seguida por Batalha, com diminuição de 125 postos de trabalho. Santa Rosa do Piauí, Simplício Mendes e Dom Inocêncio também registraram quedas significativas no ano, com 109, 91 e 89 empregos a menos, respectivamente. Na Tabela 9 consta uma visão abrangente dos municípios que mais criaram e dos que mais eliminaram empregos formais no acumulado de janeiro a outubro de 2023.

Tabela 10 – Municípios com maiores saldos de admissões e de desligamentos acumulados no Piauí (janeiro a outubro de 2023) (número de empregos)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	10.164	Marcolândia	-440
União	2.327	Batalha	-125
Parnaíba	1.743	Santa Rosa do Piauí	-109
Piripiri	1.713	Simplício Mendes	-91
Ribeiro Gonçalves	1.376	Dom Inocêncio	-89
Baixa Grande do Ribeiro	694	Água Branca	-81
Picos	548	Queimada Nova	-64
Sebastião Leal	413	Corrente	-55
Altos	408	Miguel Leão	-48
Bom Jesus	362	Landri Sales	-45

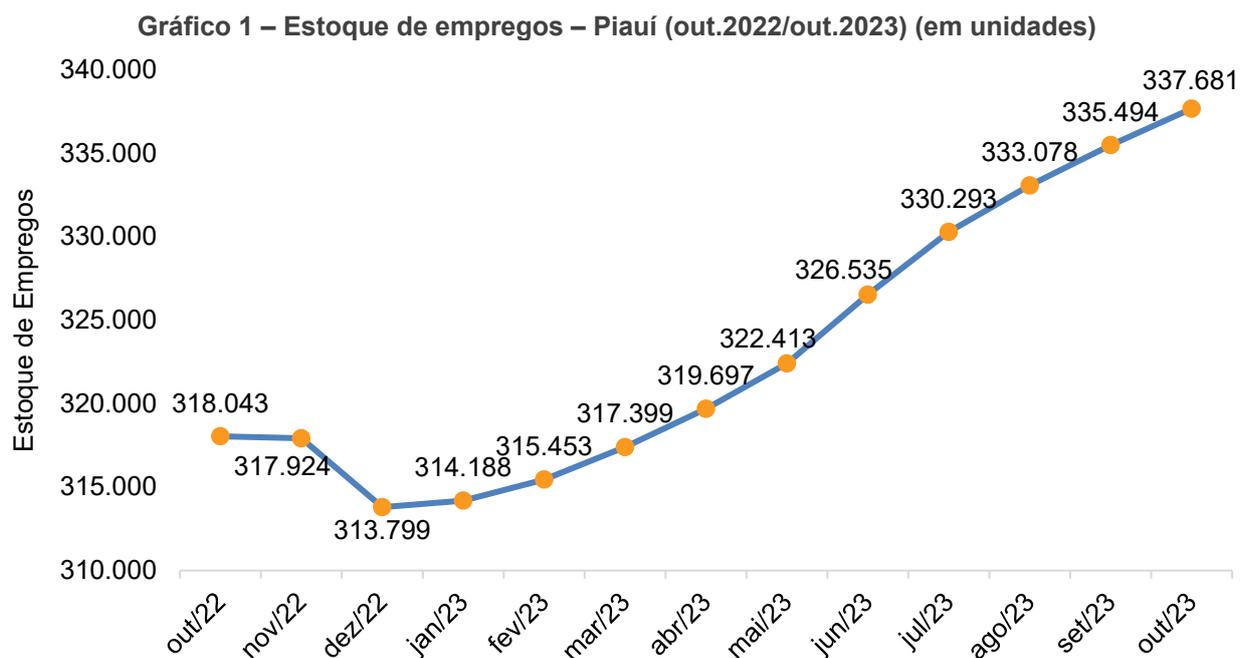
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota-se que, além de Teresina, União também teve destaque na geração de postos de trabalho formais (2.327), com outros municípios também contribuindo positivamente para o aumento do emprego formal. No entanto, há desafios importantes, como no caso específico de Marcolândia, por exemplo, que sofreu a perda de 440 postos de empregos formais ao longo do ano.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Os múltiplos efeitos econômicos e sociais decorrentes da pandemia de Covid-19 influenciaram, de maneira direta e indireta, a dinâmica do mercado de trabalho em geral a partir do final de março de 2020. Após o momento mais crítico da crise sanitária, o mercado de trabalho no Estado passou por diversos ajustes – abrindo-se progressivamente em 2022. Em 2023, já sem restrições sanitárias, o Piauí tem confirmado recuperação sólida.

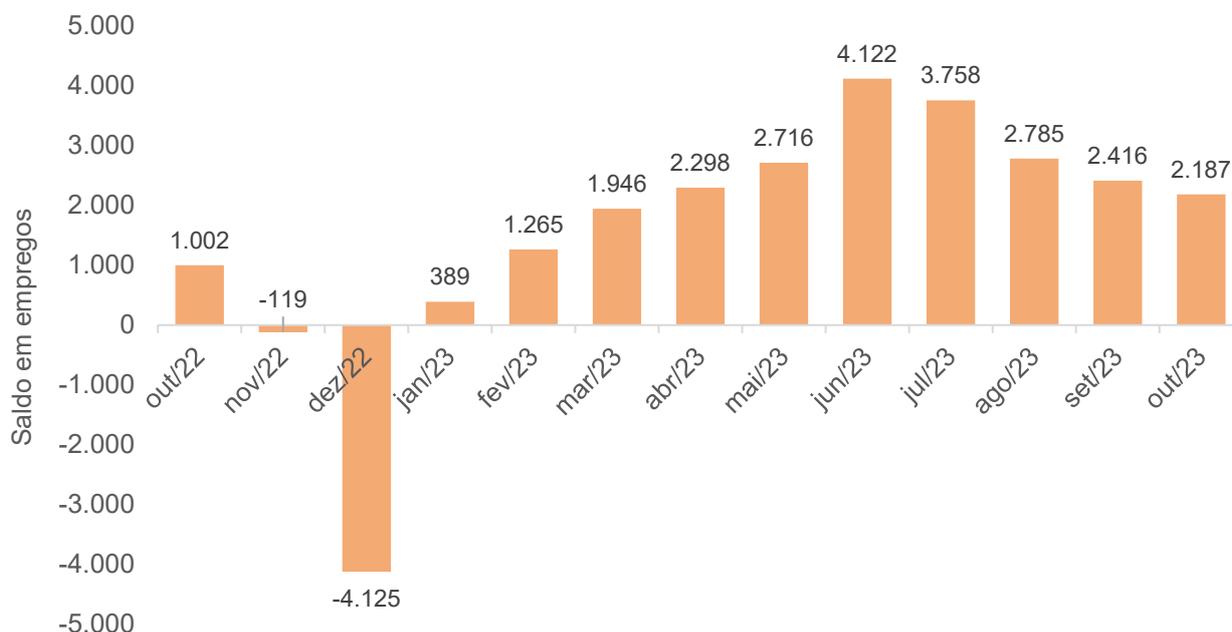
Em outubro de 2023, o mercado de trabalho formal piauiense atingiu o maior nível de estoque de emprego da série histórica (iniciada em janeiro de 2020), alcançando 337.681 vínculos ativos (Gráfico 1), 6,17% superior ao mesmo mês do ano anterior. Esse crescimento, nos últimos 12 meses, foi o maior apresentado dentre todos os estados da Região Nordeste e o maior dentre todas as unidades federativas do Brasil.



Fonte: Elaborado a partir do Novo Caged (2023).

Quanto à evolução mensal do estoque de empregos entre outubro de 2022 e outubro de 2023 (Gráfico 2), observa-se que houve a geração líquida de 19.638 postos de trabalho formais no Piauí. De modo geral, os meses apresentaram saldo positivo, com exceção de novembro e de dezembro de 2022, que acumularam, juntos, déficit de 4.244 postos de trabalho – novembro relativamente estável (-119) e dezembro bastante negativo (-4.125).

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (out.2022/out.2023) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em suma, na análise da dinâmica do mercado de trabalho no Piauí pós-pandemia revela-se um importante processo de expansão do emprego formal. Tal dinâmica tem permitido ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na Região Nordeste quanto no Brasil.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

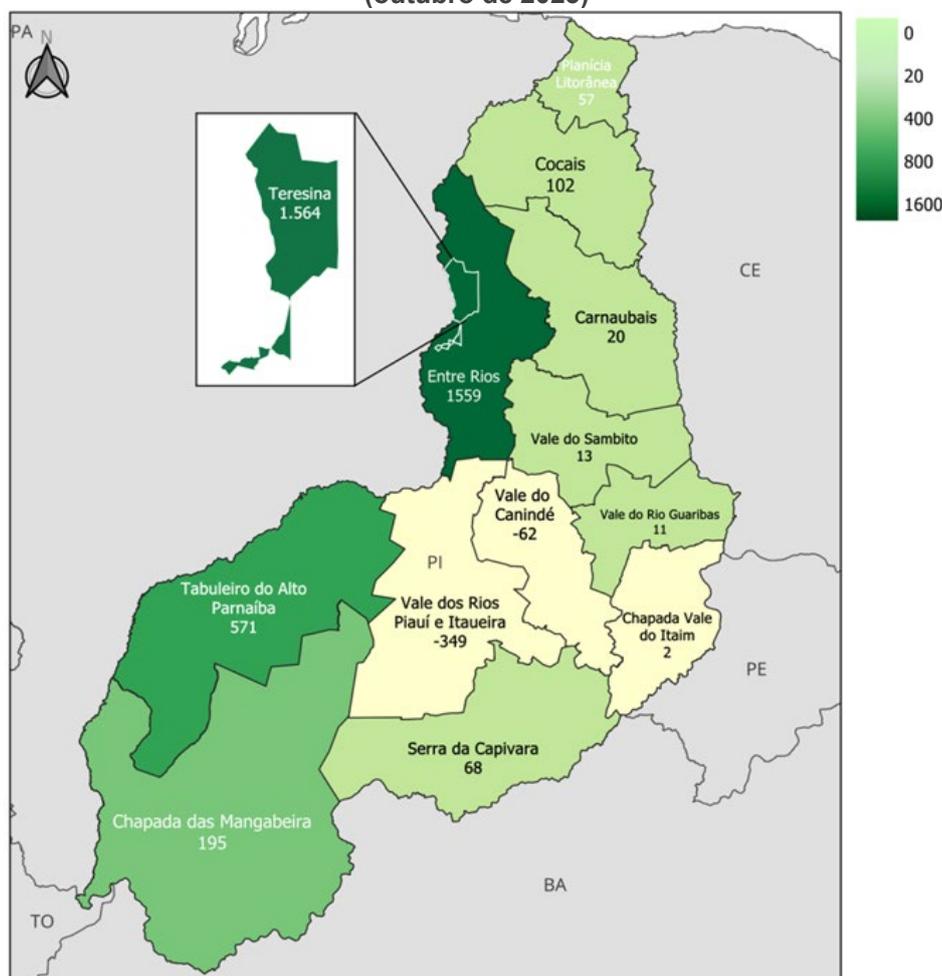
A análise regionalizada dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí em outubro de 2023 (Tabela 11 e Mapa 1) revela distintas magnitudes e dinâmicas do mercado de trabalho formal em cada região do Estado. De um lado, os territórios *Entre Rios* e *Tabuleiros do Alto Parnaíba* se destacaram com os maiores saldos empregatícios: 1.559 e 571, respectivamente. Por outro lado, os territórios *Vale dos Rios Piauí e Itaueira* e *Vale do Canindé* apresentaram, respectivamente, saldos negativos de -349 e -62 empregos formais.

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento no Piauí (outubro de 2023) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição Relativa (%)
Carnaubais	168	148	20	5.094	0,39
Chapada das Mangabeiras	581	386	195	11.232	1,77
Chapada Vale do Itaim	89	87	2	3.486	0,06
Cocais	624	522	102	15.563	0,66
Entre Rios	7.628	6.069	1.559	223.168	0,70
Planície Litorânea	776	719	57	24.799	0,23
Serra da Capivara	228	160	68	7.248	0,95
Tabuleiros do Alto Parnaíba	1.346	775	571	12.741	4,69
Vale do Canindé	133	195	-62	4.478	-1,37
Vale do Rio Guaribas	351	340	11	14.009	0,08
Vale do Sambito	97	84	13	3.958	0,33
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	379	728	-349	11.905	-2,85
Total	12.400	10.213	2.187	337.681	0,65

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Mapa 1 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento no Piauí (outubro de 2023)



Fonte: elaborado a partir do Novo Caged (2023).

A Tabela 12 e o Mapa 2, por sua vez, retratam o saldo do mercado de trabalho formal acumulado no ano de 2023, ou seja, mostram o desempenho do mês de outubro de 2023 de forma especializada no Piauí. Nota-se que os territórios de Entre Rios, de Tabuleiros do Alto Parnaíba e de Cocais lideraram no quesito saldo de empregos formais: geração de 13.539, 3.056 e 2.259 postos de trabalho, respectivamente.

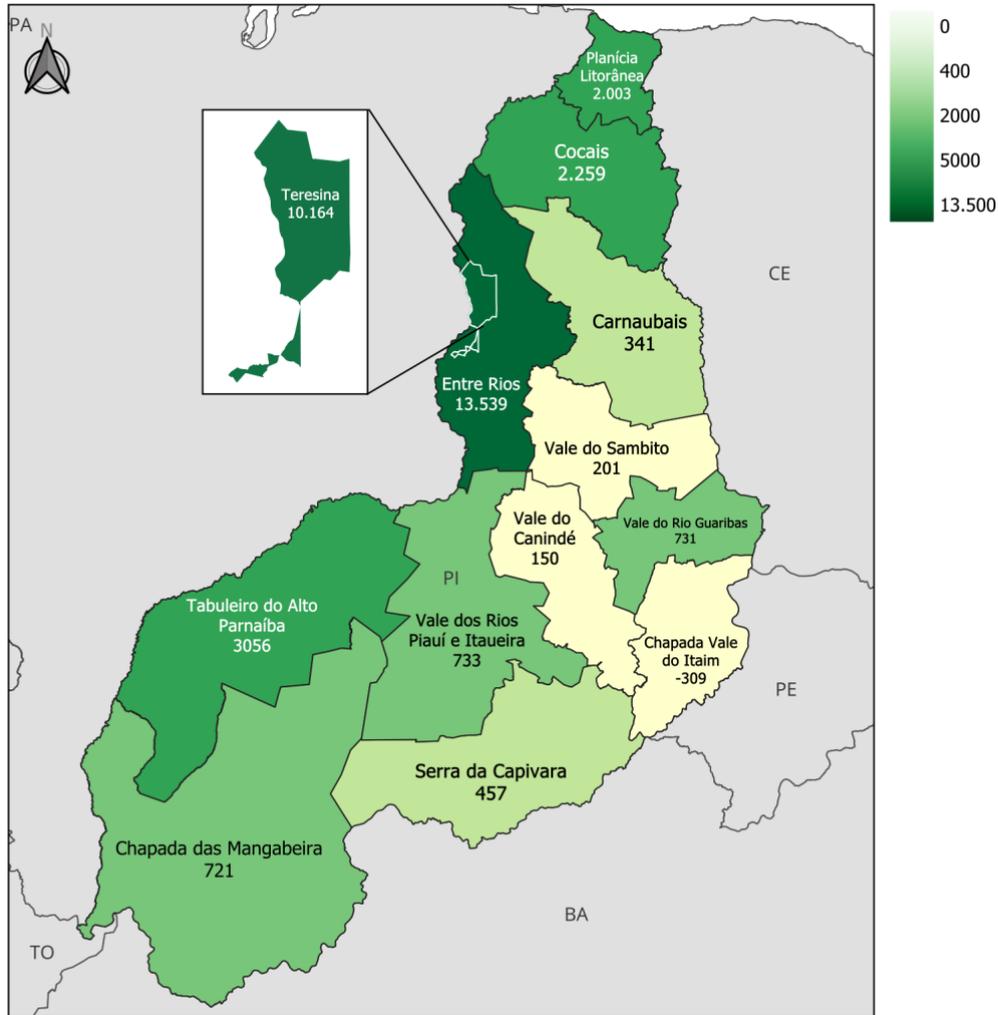
Esses territórios concentraram 78,94% do saldo de vínculos formais do mercado de trabalho formal gerados no Piauí desde janeiro de 2023; destes, 56% foram no território Entre Rios, onde está a capital Teresina. Já a *Chapada Vale do Itaim* teve saldo negativo de 309 empregos. Esses resultados díspares refletem a complexidade das dinâmicas regionais do mercado de trabalho estadual.

Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento no Piauí (janeiro a outubro de 2023)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Carnaubais	1.626	1.285	341	7,17
Chapada das Mangabeiras	4.733	4.012	721	6,86
Chapada Vale do Itaim	1.170	1.479	-309	-8,14
Cocais	6.797	4.538	2.259	16,98
Entre Rios	78.729	65.190	13.539	6,46
Planície Litorânea	9.477	7.474	2.003	8,79
Serra da Capivara	2.144	1.687	457	6,73
Tabuleiros do Alto Parnaíba	9.114	6.058	3.056	31,55
Vale do Canindé	1.645	1.495	150	3,47
Vale do Rio Guaribas	4.287	3.556	731	5,51
Vale do Sambito	1.022	821	201	5,35
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	5.226	4.493	733	6,56
Total	125.970	102.088	23.882	7,61

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Mapa 2 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento no Piauí (janeiro a outubro de 2023)



Fonte: Elaborado a partir do Novo Caged (2023).

Resumidamente, tem-se que localidades como *Entre Rios* e *Cocais* representam o papel de impulsionadoras do emprego formal no Estado no ano de 2023. Como exemplo, tem-se a *Chapada Vale do Itaim*, apresentando, no ano, baixa dinamicidade empregatícia formal.

Comparação Piauí, Nordeste e Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 13, consta que nos últimos 12 meses o desempenho do mercado de trabalho formal, no Piauí, tendeu a um crescimento mais acentuado em comparação com os outros estados da Região Nordeste e com a média do Brasil.

No mês de outubro de 2023, o Piauí registrou variação positiva de 0,65%, acumulando saldo de 6,17% nos empregos formais nos últimos 12 meses. Em contraste, a Região Nordeste

teve variação de 0,5% no mês de outubro de 2023 e variação relativa de 3,94% nos últimos 12 meses. No Brasil, os valores foram de 0,43% e de 3,41%, respectivamente. Esses números indicam que o Piauí tem se destacado na geração de empregos formais em relação aos recortes geográficos selecionados.

Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (novembro de 2022 a outubro de 2023)

PI/NE/BR	Nov. 22	Dez. 22	Jan. 22	Fev. 23	Mar. 23	Abr. 23	Mai. 23	Jun. 23	Jul. 23	Ago. 23	Set. 23	Out. 23	Acumulado últimos 12 meses
Piauí	-0,04	-1,30	0,12	0,40	0,62	0,72	0,85	1,28	1,15	0,84	0,73	0,65	6,17
Nordeste	0,39	-0,83	0,03	0,37	0,21	0,16	0,21	0,48	0,45	0,90	1,02	0,50	3,94
Brasil	0,30	-1,06	0,20	0,59	0,45	0,42	0,36	0,36	0,33	0,50	0,47	0,43	3,41

Fonte: Elaborado a partir do Novo Caged (2023).

Em síntese, os resultados disponibilizados pelo Novo Caged evidenciam que o mercado de trabalho estadual segue expandindo o estoque dos empregos formais em proporções relativamente superiores – na média – às observadas na Região Nordeste e no Brasil nos últimos 12 meses. A persistirem esses movimentos laborais positivos ao longo do tempo, a tendência é de se sentirem efeitos benéficos duradouros na economia e na sociedade piauiense como um todo.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador

José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto

Alexandre Barros dos Santos – Bolsista

Christianno Araujo Filho – Bolsista

Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista

Gustavo Carvalho de Paula – Bolsista

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br